

Orifícios em frutos de mogno como sinal da presença de *Hypsipyla grandella* Zeller (Lepidoptera: Pyralidae)

Marcelo T. de Castro¹; Sandro C. L. Montalvão²; Rose G. Monnerat³

¹Programa de Pós-graduação em Agronomia (Produção Sustentável). Universidade de Brasília (UnB), 70910-900 Brasília, DF, Brasil. Email: marceloengflorestal@gmail.com. ²Programa de Pós-graduação em Fitopatologia. Universidade de Brasília (UnB), 70910-900 Brasília, DF, Brasil. Email: sandro.coelho@yahoo.com.br ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 02372, 70770-917 Brasília, DF, Brasil. Email: rose.monnerat@embrapa.br

A presença de orifícios em frutos é o sinal de infestação de mais fácil reconhecimento do ataque de insetos, onde se constitui em um dos principais danos e conseqüentemente uma forte evidência da sua ocorrência. Portanto, os orifícios são referidos como um sinal relevante na avaliação da ocorrência da predação, podendo indicar o ponto de postura de ovos, de exclusão de excrementos do inseto durante o seu desenvolvimento no interior do fruto ou ainda o local de eclosão do adulto. O ataque da *Hypsipyla grandella* em frutos de mogno foi pouco estudado e analisado, o que resulta em uma lacuna quanto à dinâmica de predação desse inseto em árvores. A partir disso, Esse trabalho teve como objetivo estudar aspectos relacionados aos orifícios criados pela *Hypsipyla grandella* em frutos de mogno, tais como formatos, tamanhos e observações quanto a presença de pupários, lagartas e excrementos próximos a eles Assim, foram coletados aleatoriamente 200 frutos em árvores situadas em Brasília, Distrito Federal, e posteriormente foi feita a contagem do número de orifícios, medição e observação de excrementos e/ou pupários próximos a eles. Dos 200 frutos coletados, 190 apresentaram orifícios feitos pelas lagartas, utilizados primordialmente para a sua entrada e posteriormente para a saída quando adulto. Grande parte dos frutos apresentou apenas um único orifício (81%) e foi encontrado até cinco orifícios em um único fruto. Muitas vezes foi possível observar excrementos, teia e goma próximos a esses orifícios, indicando a presença do inseto no interior dos frutos. Os orifícios apresentaram tamanhos e formatos variados, com média de 0,6 cm de diâmetro e em sua maioria de formato circular. Pode-se, portanto, concluir que os orifícios são feitos para a liberação de excrementos e, principalmente, para a saída de adultos após a sua emergência. Portanto, a visualização desse sinal é uma importante ferramenta para a verificação da ocorrência do inseto em árvores de mogno.

Palavras-chave: broca do mogno, *Swietenia macrophylla*, praga.

Apoio: CENARGEN e CAPES/UnB.